XLVI Congresso SPCir
Resumo Comunicação Oral

ID Resumo: 17639410461
Capítulo: Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática
Sessão de Apresentação: CO6 (Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática)

Tipo
Comunicação Oral

Título
IPMN Pancreático: O Tamanho (>3 cm) Ainda é um Critério Decisivo? Uma Revisão de 20 Anos de Experiência Cirúrgica Num Centro de Referência de Alto Volume

Introdução
A Neoplasia Mucinosa Papilar Intraductal (IPMN) é uma lesão quística pancreática com potencial maligno. O tamanho >3?cm é considerado um sinal preocupante nas principais guidelines, influenciando a decisão cirúrgica. Este estudo avalia a relação entre o tamanho do IPMN e o grau histológico, questionando a validade deste critério de forma isolada.

Material e Métodos
Análise retrospetiva de 217 doentes operados entre 2003?2023. Foram avaliadas variáveis clínicas, imagiológicas e histológicas. Os dados foram analisados com testes não-paramétricos (p<0,05).

Resultados
Dos 132 doentes sem estigmas de alto risco, 78% tinham IPMN >3?cm, mas apenas 24,2% apresentaram carcinoma e 12,1% displasia de alto grau. Nos dados mais recentes (n=122), o tamanho médio foi 3,2?cm nos de baixo grau e 4,5?cm nos malignos (p=0,002), com 43% das lesões malignas ?3?cm.

Discussão
Apesar da diferença média significativa, há sobreposição importante entre grupos. Nenhum sinal preocupante se associou a malignidade na análise multivariada, incluindo o tamanho. O critério isolado de >3?cm tem baixo valor preditivo de malignidade. A decisão cirúrgica deve integrar múltiplos fatores de risco e ser tomada em equipa multidisciplinar.

Hospital: Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
Autores: Bruna Araújo, Maria Inês Barros, Sofia Corado, Catarina Aguiar, Maria Veiga Macedo, Ana Marta Nobre, Luís Bicho, Edite Filipe, Emanuel Vigia, Hugo Pinto Marques